

# FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES EM CONTEXTO ESCOLAR:

ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO DA  
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO DE GASPAR/SC

Jéssica Galvão Sansão Lima  
2023



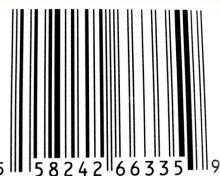


## **FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES EM CONTEXTO ESCOLAR:**

## escolarização de estudantes público da educação especial na perspectiva da educação inclusiva na rede municipal de educação de Gaspar/SC

**Ficha catalográfica elaborada pelo programa de geração automática da  
Biblioteca Setorial do CEAD/UDESC,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

UDESC, udesc



## QR Code e Link de acesso para o áudio book:

**CLIQUE AQUI**



Nosso produto educacional contém um áudio-book, para acessá-lo basta clicar sobre o livro com o ícone que remete a transmissão de som.

Deixamos também abaixo o link de acesso:

[https://www.canva.com/design/DAFgy7EYwbA/\\_h1Uym1JwhTSTOGZeidGtQ/watch?utm\\_content=DAFgy7EYwbA&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=publishsharelink](https://www.canva.com/design/DAFgy7EYwbA/_h1Uym1JwhTSTOGZeidGtQ/watch?utm_content=DAFgy7EYwbA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink),

para acessar basta clicar sobre o link.

Além dos métodos de acesso acima, temos também o QR Code abaixo, para acessar basta ter um dispositivo móvel, abrir o aplicativo de câmera e apontar a câmera para o QR Code abaixo. Feito isso, toque no ícone de QR Code exibido na tela com câmera e acesse ao conteúdo do áudio-book:

**DIGITALIZE**



**FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES EM CONTEXTO ESCOLAR:**  
escolarização de estudantes público da educação especial na perspectiva da  
educação inclusiva na rede municipal de educação de Gaspar/SC



**Jessica Galvão Sansão Lima**, nasceu em 1993 na cidade de Gaspar, localizada em Santa Catarina. Possui Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (**UDESC**), Especialização em Neurociência com ênfase em Aprendizagem pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) e Mestrado em Educação Inclusiva pelo Programa de Mestrado Profissional em Rede (**PROFEI/UDESC**).

Desde 2014, tem atuado na área da educação e atualmente é professora regente do quinto ano dos anos iniciais da educação básica, na Rede Municipal de Gaspar/SC. É casada com Wanderson Garcia Lima desde 2020 e mãe de Luís Antônio Sansão Lima.

# **Sumário**

<b>Introdução</b>	06
<b>Justificativa</b>	10
<b>Objetivo</b>	11
<b>Plano de desenvolvimento da formação permanente de professores</b>	12
Etapa 01: Conteúdos teórico-metodológicos na formação permanente de professores: Políticas de formação, concepções e conceitos da <del>legislações</del> e documentos oficiais sobre políticas de formação permanente	13
Etapa 02: Escolarização de estudantes considerados público da educação especial	17
Etapa 03: Adequações Curriculares e Materiais Didáticos na Prática Pedagógica	20
Etapa 04: Avaliação Final	23
<b>Cronograma de aplicação</b>	24
<b>Considerações Finais</b>	25
<b>Referências</b>	26
<b>Sugestões :</b>	27
Sugestões de documentários:	28
Sugestões de Série:	29
Sugestões de filmes:	30
Sugestões de curta-metragem:	31
Sugestões de literaturas:	32
<b>Ainda não acabou!</b>	33



## Introdução

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí (FREIRE, 2015, p. 25).

A proposta de formação permanente de professores que apresentamos caracteriza-se no produto educacional, resultante da pesquisa realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), do Centro de Educação a Distância (CEAD), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com a temática *“Políticas e Práticas na Formação Permanente de Professores da Educação Básica na Perspectiva da Educação Inclusiva”*.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Gaspar/SC (SEMED) foi realizado um levantamento das necessidades formativas dos professores quanto a inclusão de estudantes considerados o público da educação especial, por ser um dos principais desafios que a rede de ensino tem se deparado. Nesse sentido, os resultados obtidos pelo estudo direcionaram para a elaboração de uma proposta de formação permanente para os professores, na perspectiva da educação inclusiva, a partir das necessidades levantadas pelos profissionais dessa rede de ensino durante a pesquisa.

Utilizamos o termo formação permanente de professores apoiadas nas contribuições de Freire (2008, 2015, 2016) e Imbernon (2009, 2010, 2011).

## Introdução

A formação permanente de professores é essencialmente o exercício da reflexão sobre a própria prática, mediada pelo diálogo, estudo, trabalho colaborativo, que acontece no espaço-tempo escolar, de forma crítica e transformadora.

Na acepção de Freire (2008, 2015) teoria e prática precisam ser compreendidas como uma unidade que permeia a ação-reflexão-ação, consequentemente, constitui a dialética da práxis, como um movimento que envolve o pensar e o fazer e vice-versa. É nesse movimento que “[...] a escola passa a ser foco do processo de ação-reflexão-ação como unidade básica de mudança, desenvolvimento e melhoria” (IMBERNÓN, 2010, p. 54). Com isso o contexto escolar se torna o lócus privilegiado da formação permanente, em que projetos e pesquisa-ação ganham notoriedade a partir das evidências da própria prática dos professores.

Contudo, Imbernón (2009, p. 42), nos chama atenção, para sinalizar que a formação permanente precisa estar aliada às “[...] mudanças do contexto, da organização, de gestão e de relações de poder entre os professores” para que haja transformação no acolhimento de uma proposta de educação inclusiva em que todos os estudantes tenham seus direitos assegurados, particularmente, os estudantes considerados o público da educação especial.

De acordo com Imbernón (2009, 2010) a formação de professores se constitui efetivamente permanente quando as situações do cotidiano são colocadas em pauta para o diálogo e reflexão, com o objetivo de criar alternativas inovadoras e buscar soluções por meio do trabalho colaborativo e inovador.

## Introdução

Nessa direção, a formação permanente de professores se caracteriza pelas ações colocadas em atuação no espaço-tempo da escola, voltadas para os estudos e práticas realizadas no próprio contexto escolar, notadamente, aquelas realizadas em serviço e que não possuem um período determinado de início e fim, mas, acontecem constantemente, a partir de situações/temáticas específicas que requerem maior aprofundamento, visto que:

O processo educacional, voltado à concepção de educação inclusiva, pressupõe que a prática deve estar articulada em consonância com as políticas públicas, proporcionando ao professor, no exercício de sua profissão, uma formação necessária ao entendimento do processo de ensino-aprendizagem do aluno com deficiência, dentro da instituição pública. Enquanto profissional do saber, a formação do professor implica agregar saberes e informações necessárias para a efetivação da sua prática, dentro da escola inclusiva. O que significa uma constante qualificação na busca de um método eficiente e eficaz. Eficiente, no sentido de dar conta da competência técnica e eficaz, no sentido de garantir a aprendizagem, ou seja, proporcionar oportunidades e condições de aprendizagem necessárias à autonomia de todos os alunos (REZENDE, 2018, p. 130).

Além disso, importa destacar que a formação de professores é um direito assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (BRASIL, 1996), que admite também a capacitação em serviço<sup>1</sup>.

A elaboração da proposta de formação permanente de professores foi organizada em duas etapas: a) a primeira centrou-se em atender as necessidades teóricas

---

<sup>1</sup> Alterado pela Lei nº 12.014, de 2009 (BRASIL, 2009).

## Introdução

levantadas pelos professores; e, b) a segunda focou em criar espaços de troca de experiências/prática a partir das temáticas estudadas na primeira etapa.

Dessa forma, a partir dessa proposta de formação permanente é possível contemplar, de modo mais específico as demandas locais, da Rede municipal de educação de Gaspar/SC, como uma agenda permanente de formação, no debate voltado à escolarização de estudantes considerados público da educação especial.

Figura 1: Foto da cidade de Gaspar/SC



Foto: Guilherme Spengle

Fonte: <https://ndmais.com.br/empregos-e-concursos/gaspar-se-destaca-no-estado-como-a-cidade-das-oportunidades/>

## Justificativa

Considerar a formação permanente de professores na agenda letiva dos contextos escolares supõe colocar em movimento conhecimentos e práticas curriculares, que articulam a atuação docente e refletem nos percursos escolares dos estudantes, principalmente, de estudantes com alguma necessidade educativa especial proporcionando momentos que agregam conhecimento e que promovam trocas de experiências entre os profissionais.

Assim como Lara (2017) menciona que:

[...] as implicações de um curso de formação para professores em serviço, pautado no trabalho colaborativo, para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltados aos estudantes público alvo da educação especial, indicaram o favorecimento da união entre teoria e prática dentro de sala de aula levando ao efetivo trabalho junto aos estudantes e a oportunidade de reflexão sobre a atuação avaliando de maneira externa cada um de seus atos voltados à aplicação da teoria estudada. (2017, p. 58).

As formações devem ter como base as necessidades formativas dos professores, considerando que estes possuem suas dificuldades, mas também, que suas experiências em sala de aula contribuem para o desenvolvimento do outro e é a partir dessa ideia que consideramos que essa proposta de formação possa contribuir no processo de formação permanente dos professores da rede municipal de educação de Gaspar/SC.

## **Objetivo:**

### **Objetivo geral:**

Contribuir com a formação permanente de professores da rede municipal de educação de Gaspar/SC, a partir das evidências da pesquisa realizada no mestrado profissional, sobre a inclusão de estudantes considerados público da educação especial.

### **Objetivos específicos:**

- Ampliar os conhecimentos teóricos-metodológicos sobre políticas e práticas na formação permanente de professores, na perspectiva da educação inclusiva de estudantes público da educação especial;
- Criar espaços de diálogos com momentos de trocas de conhecimentos e experiências diante da inclusão de estudantes público da educação especial;
- Produzir materiais pedagógicos a partir das necessidades educacionais específicas apresentadas por estudantes público da educação especial.

## Plano de desenvolvimento da formação permanente de professores:

Organizamos a formação a partir de quatro etapas, cada etapa contém momentos diferentes que são necessários para seguir este processo:

- **Etapa 01:** Conteúdos teórico-metodológicos na formação permanente de professores: Políticas de formação, concepções e conceitos da deficiência;
- **Etapa 02:** Escolarização de estudantes considerados público da educação especial;
- **Etapa 03:** Adequações Curriculares e Materiais Didáticos na Prática Pedagógica;
- **Etapa 04:** Avaliação Final.



**Etapa 01:** Conteúdos teórico-metodológicos na formação permanente de professores: Políticas de formação, concepções e conceitos da deficiência

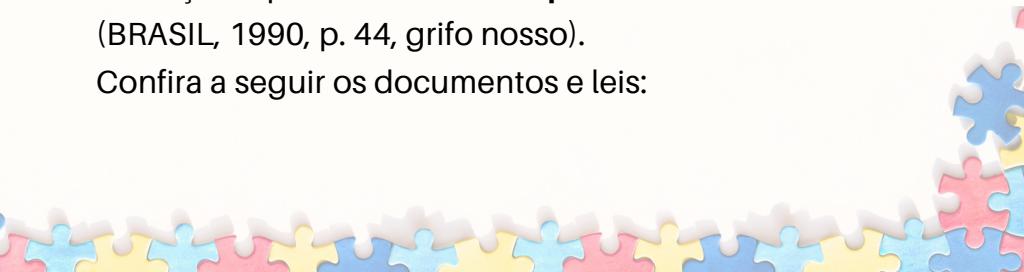
Essa etapa abordará os conteúdos teórico-metodológicos da proposta de formação organizada em três momentos distintos conforme segue:

**1º momento:** Políticas sobre formação permanente de professores para inclusão de estudantes públicos da educação especial.

Propomos iniciar a formação apresentando aos professores as principais políticas de formação permanente que tratam sobre a educação especial, a fim de se apropriarem de conhecimentos referentes à legislação e documentos oficiais que tratam sobre o tema.

Organizamos os documentos e Leis da esfera Federal e Municipal de acordo com suas promulgações. Consideramos que abranger essas leis e documentos proporcionará aos docentes a compreensão necessária para avançar na garantia dos direitos educacionais aos estudantes público da educação especial, tratados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu Art. 53 onde regulamenta que a criança e o adolescente têm direito à educação de qualidade, com “I - **Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola**” (BRASIL, 1990, p. 44, grifo nosso).

Confira a seguir os documentos e leis:



## Legislações e documentos oficiais sobre políticas de formação permanente

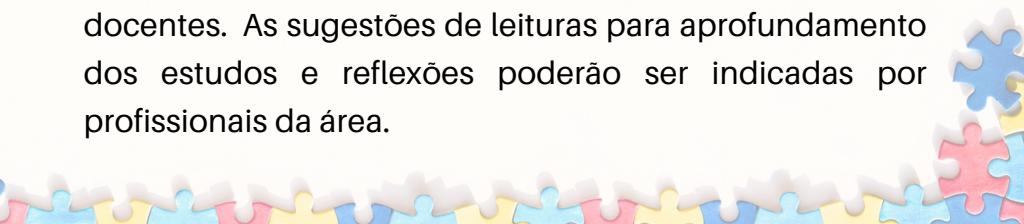
- 1.Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – (1990)  
Art. 53;
- 2.Declaracão de Salamanca (1994);
- 3.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996);
- 4.Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI/2008);
- 5.Lei nº 11738, de 16 de julho de 2008;
- 6.Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009;
- 7.Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010;
- 8.Decreto nº 7611, de 17 de novembro 2011;
- 9.Parecer 18/2012 do Conselho Nacional de Educação (2012);
10. Lei Federal 12764/2012 ;
- 11.Lei Federal nº 13.005/2014;
- 12.Lei nº 3650, de 10 de julho de 2015;
- 13.Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI);
- 14.Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2018);
- 15.Política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Gaspar (2018);
- 16.Resolução nº 02, de 20 de dezembro de 2019.

## 2º momento: Educação inclusiva e educação especial: concepções e especificidades de estudantes com deficiência

Nesta etapa sugerimos aprofundar estudos sobre os conceitos que envolvem a educação inclusiva e educação especial, que se desdobram nas concepções e especificidades pessoais que caracterizam as deficiências para compreendê-las nas relações sociais que se estabelecem no cotidiano escolar. Ademais, é importante compreender que cada estudante é singular e possui suas próprias necessidades educacionais específicas, seja através de acessibilidades físicas ou cognitivas.

Para atender essa demanda levantada durante a pesquisa, sugerimos que a secretaria municipal de educação estabeleça convênio com alguma universidade, inclusive com a própria UDESC, por ser uma universidade pública que tem compromisso com indissociabilidade entre **pesquisa, ensino, extensão e gestão**.

Com isso, há possibilidade de convidar profissionais/pesquisadores que estudam e vivenciam experiências profissionais no campo da educação especial, consequentemente, realizar atividades de estudos e reflexões sobre os conceitos e concepções que caracterizam as deficiências e promovam diálogos entre os professores, que podem reverberar em suas práticas docentes. As sugestões de leituras para aprofundamento dos estudos e reflexões poderão ser indicadas por profissionais da área.



### 3º momento: Avaliação da etapa 1

Ao final desta etapa, os participantes responderão as perguntas abaixo.



Os documentos apresentados foram o suficiente para você compreender a importância de se pensar sobre escolarização de estudantes considerados do público da educação especial?

Sim

Não



Quais documentos oficiais você considera importante analisar ou retomar para aprofundamento de estudos nas próximas formações?

Digite sua resposta ...



## **Etapa 02:** Escolarização de estudantes considerados público da educação especial

**1º momento:** Reflexões sobre a escolarização de estudantes público da educação especial na perspectiva da educação inclusiva

Educação inclusiva vai muito além de adaptações curriculares e a partir disso consideramos fundamental compreender o que é educação inclusiva e como podemos promover uma sala de aula inclusiva para os estudantes público da educação especial.

Sendo assim, após aprofundar os conhecimentos a respeito das leis e documentos norteadores, assim como compreender os conceitos e concepções sobre a caracterização das deficiências, sugerimos a realização de uma roda de conversa para dialogar sobre educação inclusiva, levantando alguns questionamentos sobre o tema como adequações curriculares, possibilidade de Plano Educacional Individualizado (PEI), materiais pedagógicos e situações de vivências no cotidiano escolar com o público da educação especial.

**2º momento:** Sugerimos dividir o grande grupo em pequenos grupos e questioná-los sobre:



O que é educação inclusiva?



Como promover uma sala de aula inclusiva?



Quais práticas são inclusivas e quais não são?



Adaptações curriculares são a única forma de promover uma sala de aula inclusiva?



Acessibilidade curricular é um caminho com possibilidades de inclusão escolar?



E o currículo, que possibilidades há para sua adequação?



Após os pequenos grupos debaterem sobre o assunto, todos devem retornar para o Grande grupo e compartilhar suas conclusões. Durante esse momento provavelmente surgirão novos questionamentos e estes podem ser debatidos no grande grupo. Poderá ser indicada referências bibliográficas que subsidiam esses diálogos.



**3º momento:** Avaliação da etapa 2

Ao final desta etapa, os participantes responderão as perguntas abaixo.



Quais documentos oficiais você considera importante analisar ou retomar para aprofundamento de estudos nas próximas formações?

Digite sua resposta ...

## Etapa 03: Adequações Curriculares e Materiais Didáticos na Prática Pedagógica

Esta etapa objetiva colocar em prática os conhecimentos teórico-metodológicos apreendidos nas etapas 1 e 2, por meio de oficinas de produções de materiais pedagógicos e de planejamento colaborativo, com ênfase aos temas que ganharam centralidade pela escuta dos professores.



### 1º Momento - Elaboração de adequações curriculares e produção de materiais pedagógicos

- **Oficina 1:** Adequação do PPP das escolas na perspectiva inclusiva;
- **Oficina 2:** Planejamento: Sequência didática e PEI nos espaços da sala de aula e do AEE;
- **Oficina 3:** Elaboração de material pedagógico/didático.

**2º Momento** - Oportunidade de os professores intervirem no contexto escolar com os produtos resultantes das oficinas.

**3º momento:** Troca de experiências após utilização dos materiais desenvolvidos nas formações, na sala de aula.



Nesse momento, consideramos importante a realização de uma roda de conversa, a fim de proporcionar um momento para os professores compartilharem suas experiências em relação à aplicação das produções nos momentos anteriores. O objetivo é questioná-los, inicialmente, sobre como foi a intervenção realizada e, assim, instigar uma nova reflexão sobre o assunto abordado.

### 3º momento: Avaliação da etapa 3

A avaliação desta etapa se dará durante o **3º momento** através da roda de conversa, onde os professores terão oportunidade de expor suas experiências, desafios e percepções.



## Etapa 04: Avaliação Final

Por ser uma formação permanente, sabemos que não há uma data final para esta formação, portanto sugerimos que após a realização dessas etapas os docentes respondam uma avaliação para indicar os pontos positivos e pontos a melhorar, assim como possíveis temáticas a serem abordadas nos próximos encontros e quais metodologias facilitam a aprendizagem, assim como qual a periodicidade dessas formações.

Para isso colocamos uma sugestão de avaliação a ser realizada ao final desse período de encontros, preferencialmente através de um *Formulário do Google*, sendo encaminhado o link para os e-mails institucionais facilitando a análise das respostas posteriormente.

### Modelo de avaliação final

The diagram consists of four rounded rectangular boxes arranged in a 2x2 grid. The top-left box contains the question 'Qual disciplina você leciona?' with a purple checkmark icon. The top-right box contains the question 'O tempo foi suficiente para abranger a demanda da temática?' with a purple checkmark icon. The bottom-left box contains the question 'O conteúdo apresentado conseguiu esclarecer suas dúvidas?' with a purple checkmark icon. The bottom-right box contains the question 'Deixe uma sugestão de temática para abranger no próximo encontro/oficina.' with a purple checkmark icon. Between the top-left and bottom-left boxes, there are two speech bubbles: one purple containing a white question mark and one pink containing a white question mark.

- Qual disciplina você leciona?
- O tempo foi suficiente para abranger a demanda da temática?
- O conteúdo apresentado conseguiu esclarecer suas dúvidas?
- Deixe uma sugestão de temática para abranger no próximo encontro/oficina.

## Cronograma de aplicação

**01**



**Etapa**

1º momento

Duração: 4h

2º momento

Duração: 4h

**02**



**Etapa**

1º momento

Duração: 4h

2º momento

Duração: 4h

**03**



**Etapa**

1º momento

Duração: 4h



2º momento

Duração: 4h



3º momento

Duração: 4h

**04**



**Etapa**

Avaliação Final

## Considerações Finais

A formação permanente é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores, pois permite que eles aprendam a lidar com os desafios da sala de aula e reflitam sobre suas práticas, reformulando seus métodos de ensino.

Com essa abordagem de formação, acreditamos que é possível iniciar um processo de conscientização dos desafios enfrentados em sala de aula na criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo, além de proporcionar espaços onde os professores possam trocar experiências e incentivá-los a compartilhar outras necessidades do cotidiano da sala de aula que muitas vezes passa despercebido pela gestão.



## Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, P. **Política e educação: ensaios.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se a mudança e a incerteza. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo Cortez, 2011.

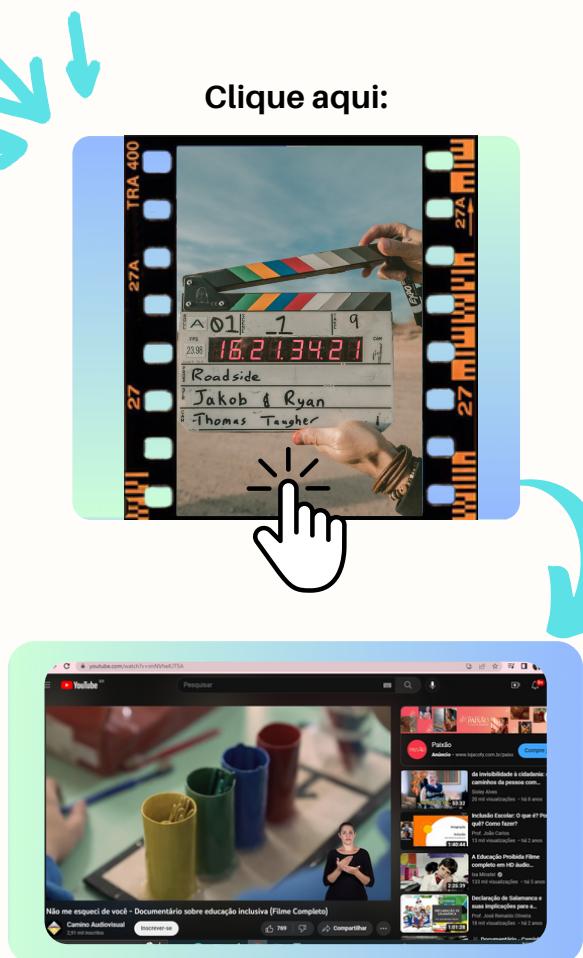
IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores.** Tradução Juliana dos Santos Padilha Porto Alegre: Artmed, 2010.

PRAIS, J. L. S.; VITALIANO, C. R. **Contribuições do Desenho universal para a aprendizagem ao planejamento do processo de ensino na perspectiva inclusiva.** In: PAPIM, A. A. P.; ARAUJO, M. A.; PAIXÃO, K. M. G.; SILVA, G. F. (Org.) Inclusão escolar: perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas. Porto Alegre: Fi, 2018, p. 49-69. (Série Diálogos transdisciplinares em educação)

SOUZA, M. M. M.; GOMES, S. A. O. Inclusão em educação especial para estudantes com deficiência intelectual na perspectiva do Desenho Universal para Aprendizagem. Aleph, p. 246-265, jul. 2019.

## Sugestões:

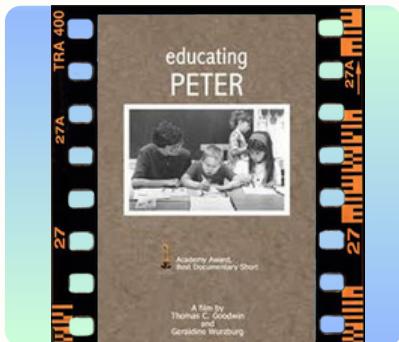
A partir de agora traremos sugestões de série, documentários, filmes, curtas-metragens e literaturas infantis para a do contribuição para o processo formativo. Para acessar as recomendações basta clicar nas imagens, que será redirecionado ao link que contém as informações. Conforme mostra a figura abaixo:



## Sugestões de documentários:



Peter Gwazdauskas, uma criança com Síndrome de Down, frequenta uma escola normal com alunos regulares. O documentário acompanha Peter e quanto ele tem melhorado ao longo do ano escolar. É interessante ver como desde pequenos as crianças ajudam e compreendem Peter.



**Documentário: Educando Peter**



**Documentário: Não me esqueci de você**

O documentário: *Não me esqueci de você*, está disponível no YouTube, é de longa-metragem sobre educação inclusiva, que ouve diferentes vozes do processo educacional - pais de alunos, professores da rede

pública e especialistas na área - e busca sensibilizar sobre a responsabilidade social e política da inclusão de alunos com deficiência na educação básica. Equipe: Rene Lopez - Direção, Paula Marques - Produção, Conrado Dacax - Direção de Fotografia, Bruno Jareta - Edição, Luciana Polini Lopes - Consultora Pedagógica e Leonardo de Oliveira - Ass. de Produção e Op. de Câmera.

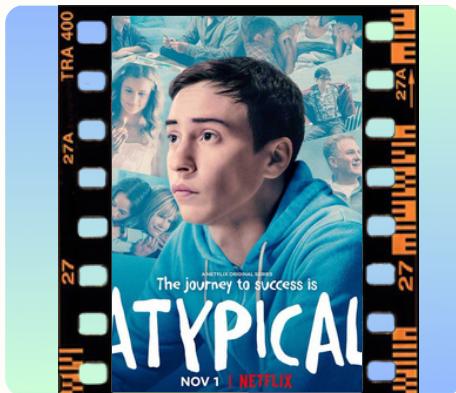
## Sugestões de Série:



Atypical é uma série norte-americana de comédia dramática, criada e escrita por Robia Rashid e produzida pela rede de streaming Netflix. Em quatro temporadas que foram lançadas entre 2017 e 2021,

o show conta a história de Sam Gardner, um jovem de 18 anos diagnosticado dentro do espectro autista. No fim da adolescência e começo da vida adulta, Sam precisa lidar com questões como faculdade, relacionamento amoroso, sexualidade e pais superprotetores.

A série fala sobre bullying, família, amizades, relacionamentos e amadurecimento de forma perspicaz, uma boa opção para debater a inclusão social de pessoas diagnosticadas dentro do espectro autismo com os alunos do Ensino Médio.



Atypical

## Sugestões de filmes:



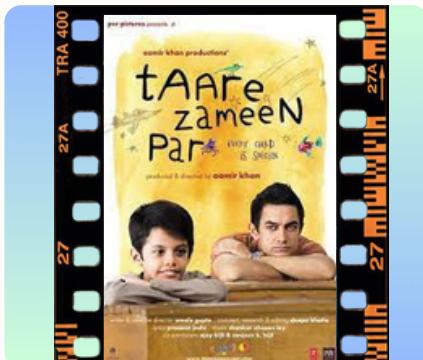
### Crisálida

É a primeira série de ficção, em Libras e português realizada no Brasil.

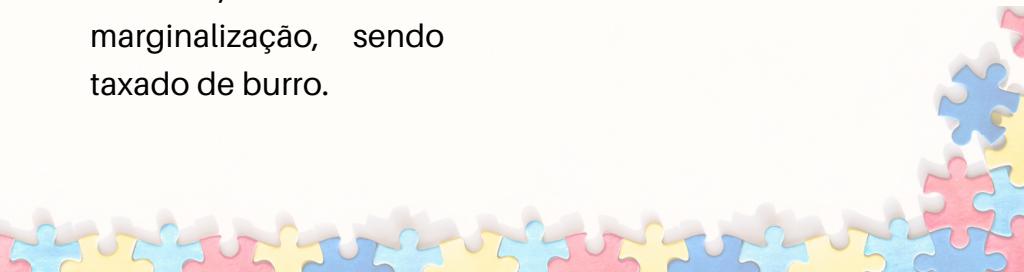
O filme traz reflexão do verdadeiro papel do educador. O qual mostra que a falta de conhecimento e um olhar sensível exclui esses alunos do ambiente educacional.

A criança é vivenciada de forma dolorosa exclusão, marginalização, sendo taxado de burro.

Ao retratar situações familiares, sociais e psicológicas vividas por surdos, cruza narrativas e personagens evidenciando como o contato com a língua de sinais é o agente transformador dos envolvidos num universo visual.



### Como estrela na terra



## Sugestões de curta-metragem:



### Tamara (2016)

o filme aborda temas como inclusão, tolerância e diversidade.

Cordas, traduzido para o português, é um curta-metragem de animação escrito e dirigido pelo diretor e roteirista espanhol, Pedro Solís García. O filme tem 10min. 52 segundos de duração e mostra relação de

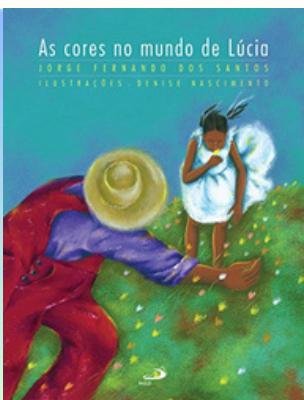
amizade entre María e Nícolas, duas crianças que moram em um orfanato. Nícolas, portador de paralisia cerebral, vive em uma cadeira de rodas e não fala. Por conta disso, nenhuma das crianças se aproxima dele, mas María está determinada a fazer amizade e brincar com o garoto.

Criado e produzido pela House Boat Animation Studio, o filme é um curta-metragem de animação e conta a história de uma menina surda que sonha em ser bailarina. Com apenas 04 minutos e 36 segundos de duração,



### Cuerdas

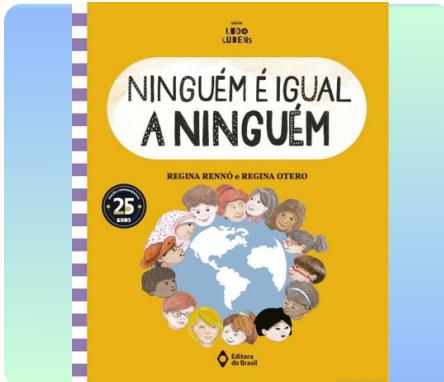
## Sugestões de literaturas:



**As cores no mundo de Lúcia**  
de Jorge Fernando dos Santos - Audiovisual  
acessível

Nesse livro, Lúcia é uma menina de sete ou oito anos, muito inteligente e que adora brincar. Alegre e carinhosa com os pais e os avós, ela não pode enxergar, pois sofre de cegueira congênita. sua volta. No entanto, descobre uma maneira divertida de perceber as cores no mundo a sua volta.

Que ninguém é igual a ninguém todo mundo já sabe. A novidade do texto é que ele mostra como é gostoso a gente ser o que é, sentir o que sente e viver como vive, apesar da opinião dos outros.



**Ninguém É Igual a Ninguém**  
de Regina Coeli Renno e Regina Otero

## Ainda não acabou!

Sabemos da importância da temática, e dessa forma criamos um formulário prático para que você possa compartilhar conosco como foi sua experiência na formação permanente, incluindo possíveis sugestões para enaltecer nosso processo de ensino aprendizagem!

**CLIQUE AQUI**



Até breve!

*obrigada!*

